



Grupo Parlamentar CHEGA

## **DECLARAÇÃO POLÍTICA**

### **TRANSPORTE MARÍTIMO NOS AÇORES**

Senhor Presidente da Assembleia Regional

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores

Senhoras e Senhores membros do Governo Regional dos Açores

Hoje, venho falar em nome de todos os açorianos em geral e dos florentinos em particular, pois, apesar de vivermos numa das ilhas mais isoladas do arquipélago, merecemos os mesmos direitos e oportunidades que qualquer outro Açoriano.

Estamos cansados e exasperados com a falta de atenção e de ação do governo para resolver os problemas crónicos dos transportes que afetam as nossas ilhas. A Ilha das Flores é uma das principais vítimas.

A situação é insustentável e exige medidas urgentes e eficazes.

Os florentinos enfrentam um verdadeiro caos no transporte marítimo de mercadorias. Atualmente, a carga destinada à ilha das Flores tem de ser entregue oito dias antes de sair de Lisboa e, quando chega a São Miguel, na maioria das vezes, devido à falta de organização e até de responsabilidade,



Grupo Parlamentar CHEGA

não consegue fazer o transbordo para seguir para a nossa ilha a tempo e horas.

A cada ano, contam-se pelos dedos de 1 mão, o número de vezes que cumprem com as datas definidas. Está claro que as obrigações de serviço público de transportes não estão a ser respeitadas.

Estes atrasos resultam numa perda colossal de produtos perecíveis como verduras, pão de forma, iogurtes e outras mercadorias com data de validade reduzida que chegam às Flores em condições impróprias para consumo.

Paletes inteiras de produtos vão para o lixo, causando prejuízos enormes aos nossos empresários que já lidam com uma economia frágil. De quem é a culpa? Será dos empresários que há anos denunciam a situação ou do Governo, que falha na organização, gestão e supervisão adequada deste processo.

Esta situação cria um prejuízo colossal aos comerciantes e consumidores florentinos.

Estamos a falar de dezenas de milhares de euros perdidos todos os meses.

Como se não bastasse o impacto económico que este desaire governativo provoca, temos também o enorme transtorno social para os trabalhadores, pois semana de barco é semana de trabalhar sábado e domingo, porque nunca cumprem com a chegada à quinta-feira, como a Sra. Secretária havia prometido.

Perante estas falhas sistemáticas, temos os trabalhadores desanimados e irritados e os empresários a caminho da falência.



Grupo Parlamentar CHEGA

É evidente a degradante falta de compromisso com os florentinos, ao atrasar constantemente a reconstrução do nosso tão necessário porto das lajes, com todas as suas valências.

No próximo Inverno, vamos ter novamente o navio quase um mês sem encostar e os Florentinos vão novamente desesperar pela falta de produtos, tanto alimentares como necessários ao seu trabalho.

O problema dos transportes nos Açores é uma autoestrada de dois sentidos, mas ambos levam ao precipício.

Não só a chegada de produtos é difícil e com atraso, como a exportação dos nossos excelentes produtos está condenada ao fracasso, com o gado a ficar retido por falta de contentores para o seu transporte, mais uma vez causando prejuízos aqueles que a todo o custo ainda tentam prosperar na ilha das Flores.

Se queremos fixar jovens e ter uma economia saudável não podemos continuar neste caminho de empobrecimento que leva ao desastre económico e social.

Para agravar ainda mais a situação, o custo dos transportes marítimos nos Açores, nomeadamente da carga marítima, é um abuso, fruto de uma vergonhosa cartelização dos preços, feito à vista de todos perante a apatia do Governo Regional dos Açores e da autoridade da concorrência que não faz o seu trabalho.

Os Açorianos estão a ser espoliados com tarifas exorbitantes que tornam ainda mais difícil a viabilidade económica dos seus negócios.



Grupo Parlamentar CHEGA

É inadmissível que em pleno século XXI, numa Região que se orgulha de ser parte integrante de Portugal e da União Europeia, ainda tenhamos de lutar contra um sistema de transporte ineficiente e predatório.

Mas não é só nas Flores que se registam graves problemas nos transportes marítimos. Denúncias recebidas pelo CHEGA apontam para problemas de transporte entre o Pico, Faial e São Jorge e dão conta de barcos avariados e sem condições, que impossibilitam a regularidade e até a previsibilidade do abastecimento das ilhas do Triângulo. Também na Ilha Terceira, os transportes não são regulares e previsíveis, não permitindo aos empresários programar a sua atividade.

Em Santa Maria e na Graciosa a exportação da meloa e da carne está seriamente comprometida. Os Marienses e os Graciosenses em vez de fazerem negócios e ganharem dinheiro estão a ver passar os navios.

Estamos a estrangular os poucos empresários que ainda persistem nestas ilhas abandonadas à sua sorte e rodeados de problemas por todos os lados.

Tudo isto agrava ainda mais os problemas da já problemática insularidade, causando prejuízos adicionais e aumentando a frustração com a falta de competência do governo regional na fiscalização e gestão dos transportes marítimos nos açores. O governo não pode continuar a fazer como pilatos e a lavar as mãos destes problemas.

Senhor Presidente da Assembleia Regional

Senhoras e Senhores Deputados



Grupo Parlamentar CHEGA

Senhor Presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores

Senhoras e Senhores membros do Governo Regional dos Açores

Os Açorianos em geral, e os Florentinos em particular, exigem ser tratados com toda a dignidade e respeito que qualquer português merece.

Temos direito a um serviço de transporte marítimo eficiente, regular e a preços justos.

Não podemos continuar a sustentar os interesses instalados.

Os Açorianos não podem ser tratados como portugueses de segunda classe.

O Governo Regional, após estudos e mais estudos sobre os transportes, não reforma nada e - quem sabe - não quer enfrentar os poderosos lóbis dos transportes.

Para que serve o fretamento do MARGARETH se a carga para as Flores continua a ficar para trás? Qual a razão desta negligência?

Uma viagem a cada 15 dias e nem assim cumprem prazos.

Senhor Presidente da Assembleia Regional

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores



Grupo Parlamentar CHEGA

Senhoras e Senhores membros do Governo Regional dos Açores

Os Açorianos merecem mais, merecem um Governo mais interventivo que faça uma rutura com as políticas desastrosas dos 24 anos de Governação do Partido Socialista.

Está na hora de assumir responsabilidades!

Está na hora de tomar medidas corajosas!

Está na hora de ouvir os empresários e as pessoas!

Os Açorianos precisam, os Florentinos anseiam!

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 11 de Julho de 2024

O Deputado

José Paulo Sousa